

Pefelista insiste em denúncias

LEONENCIO NOSSA

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), culpou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso pelo uso de dinheiro público nas campanhas dos candidatos a prefeito apoiados por ministros. Comentando a reação do presidente, Antonio Carlos disse que Fernando Henrique foi arrogante e autoritário. “O poder inebria as pessoas, mas ninguém pode tudo, como dizia o papa João XXIII”, disse o senador.

Segundo Antonio Carlos, não é verdade que denúncias de uso político de verbas envolvendo os ministros José Serra (Saúde)

e Fernando Bezerra (Integração Nacional) não chegaram ao presidente. “Eu escrevi cartas com denúncias de mau emprego de verbas públicas em quase todos os estados. O ministro Serra sabe a quais municípios me refiro. Se o presidente acha que não adianta apresentar as cartas, eu não apresento ou apresento aos jornalistas”, ameaçou.

Antonio Carlos disse que Fernando Henrique aposta na amizade e confiança entre os dois, ao desafiá-lo a apresentar as denúncias de emprego de verbas para favorecer candidatos governistas nas eleições municipais. “O presidente me conhece demais nestes últimos tempos, em que o aju-

dei definitivamente”, disse.

Ao defender a reforma ministerial, Antonio Carlos disse que há falhas na área da saúde e irregularidades na malha rodoviária, numa crítica ao ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, do PMDB. O presidente do Senado criticou também a inauguração da nova sede da embaixada brasileira em Berlim por Fernando Henrique, ressaltando o alto preço do aluguel do imóvel — R\$ 242 mil por mês. “Tenho certeza de que ele (Fernando Henrique) vai mandar fechar”, disse. “Isso é um absurdo para um país pobre como o Brasil. A embaixada é dispensável sob o ponto de vista do luxo e da riqueza”.